

# História do Teatro Brasileiro

JOÃO ROBERTO FARIA | direção

edições  
**SESC**SP



PERSPECTIVA

I

DAS ORIGENS AO TEATRO PROFISSIONAL  
DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

# Resumo de História do Teatro Brasileiro - Volume I

Com este primeiro volume da História do Teatro Brasileiro, vai chegando a termo um projeto longamente acalentado pela editora Perspectiva, o qual, a partir de 2002, começou a ser concretizado, sob a direção de João Roberto Faria, com a participação de um corpo de colaboradores de notória competência teórica e crítica e ora coeditado pelas Edições SESC-SP.

Trata-se, pois, de uma obra coletiva; e nem poderia ser diferente dada a amplitude, diversidade e profundidade que o movimento teatral e os trabalhos em arte dramática assumiram em nosso país como efetiva resposta do que ocorre internacionalmente nesse domínio.

E, pelo que se poderá ler neste tomo, ver-se-á, queremos crer, que ele reúne não só o saber e a pesquisa dos autores participantes como, no conjunto, uma concepção historiográfica que, sem atribuir peso descabido à sua novidade, traduz os debates, os pontos de vista e os reclamos dos processos artísticos, sociais e culturais ora em curso nos palcos nacionais sob as luzes eletrônicas e globalizadas da atualidade cênica.

Não será, portanto, pretensão afirmar que uma súpula dessa natureza, de há muito desejada pela crítica e pelos estudiosos do teatro na universidade, na imprensa e, mais que todos, pelos que praticam diuturnamente a arte da representação clássica ou performática, encontra-se agora à disposição do público leitor.

Atento às várias épocas e modos de realizar a arte teatral no Brasil, este primeiro volume, Das Origens ao Teatro Profissional da Primeira Metade do Século XX, considera e avalia as suas inter-relações e diferenças.

O teatro jesuítico, por exemplo, requer uma abordagem diacrônica, voltada mais para um trabalho arqueológico, em virtude da escassez documental e textual em que está envolvido esse fazer teatral, muito embora as páginas a ele dedicadas tenham recebido o sopro de uma

tentativa de captar sua realidade enquanto expressão de uma arte que só se materializa por sua vida no aqui e agora.

Assim sendo, relevam não só os aspectos ligados ao escrito dramaturgico, como tudo o que ele envolvia para expor-se e comunicar-se com seu espectador, num movimento de captura do processo vivo das primeiras manifestações teatrais no Brasil Colônia.

Subsequentemente, o mesmo propósito e os mesmos instrumentos de abordagem estendem-se aos desdobramentos anteriores do teatro em cena até meados do século XX, quando o “teatrão”, embora conservando espetáculos e artistas de vitalidade convincente, é questionado por novas propostas com atrevimentos da vanguarda e embasamento nas realidades socioculturais de novas formas da existência coletiva.

É claro que esse percurso diacrônico propõe, desde logo, um enfoque mais centrado no exame crítico e teórico sincrônico dos problemas constantes na ordem do dia do teatro contemporâneo – é o que faz *Do Modernismo às Tendências Contemporâneas*, o segundo volume desta *História do Teatro Brasileiro*.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)